

Resultados

2T23

B3:MILS3

mills



Live de Resultados

Data: 11 de agosto de 2023, sexta-feira

Horário: 14h (horário de Brasília)

Assista Online: [Clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicada, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1. Comentários da Administração

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2023 - A Mills Locação, Serviços e Logística S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2023.

O primeiro semestre foi marcado por expansão de receita em todas as unidades de negócio, demonstrando a resiliência da Mills em meio a um cenário de incertezas e a consistência em sua estratégia de crescimento. Começamos o segundo semestre com uma visão otimista e confiantes de que há oportunidades em todas as unidades de negócios e em nossa vocação para sermos uma empresa de locação de máquinas e equipamentos *One-Stop-Shop*, focada na proximidade dos nossos clientes e parceiros e na qualidade diferenciada dos nossos serviços.

Na unidade Rental Pesados, em menos de um ano após o início da operação, temos a comprovação de nossa tese para o investimento: i) mais do que triplicamos a frota de Triengel em relação ao momento de sua aquisição, atestando a escalabilidade; ii) nossa receita atrelada ao agronegócio em Rental aumentou de 1% para 10%, demonstrando o aumento de nossa exposição a setores resilientes da economia brasileira e diversificação de receita; iii) originação de propostas e negócios através do relacionamento de longo prazo com clientes das outras verticais da Mills, evidenciando as oportunidades de *cross-sell*; iv) foco em contratos acima de 12 meses, com prazo médio de 3 anos, aumentando a previsibilidade de receita e fluxo de caixa para a Companhia.

Esse segmento é uma avenida importante de crescimento e será cada vez mais relevante para o resultado da Companhia, com um mercado endereçável amplo, pulverizado e com oportunidade de consolidação. Nossa proposta de valor para penetrar este mercado é a garantia da qualidade do serviço, segurança e produtividade (*uptime*), reforçando nossa cultura de cultivar relacionamento de longo prazo com nossos clientes e fornecedores. A estratégia de crescimento é baseada na combinação entre aquisição de novas empresas e crescimento orgânico, buscando trazer *know how* e acelerar curva de aprendizado para servir cada vez melhor nossos clientes. Continuamos buscando ativamente oportunidades de M&A's, alinhadas com nossa estratégia e proposta de valor.

Na unidade Rental Leves, o mercado de plataformas elevatórias continua apresentando forte potencial de crescimento. Por meio dessa unidade e da representatividade da Mills neste mercado, temos a missão de penetrar o conceito de plataforma, trazendo mais produtividade e segurança para o trabalho em altura e uma operação de presença nacional, através de nossas 56 filiais.

Em 2022 abrimos 15 filiais que estão em fase de *ramp-up* e esperamos abrir mais de 4 filiais em 2023. Estamos vendo nesse segundo semestre uma demanda mais forte quando comparada ao primeiro, fruto da melhora do cenário macro e sazonalidade. Desde junho, já observamos melhorias na produtividade, após recebermos o último grande lote de equipamentos dos pedidos realizados entre 2021 e 2022, período em que a cadeia de suprimentos esteve estressada.

Para a unidade de Formas e Escoramentos, o momento do ciclo é altamente positivo, com melhoria sólida de rentabilidade com forte conversão de caixa como resultado dos baixos investimentos necessários pelo ciclo de vida longo dos nossos equipamentos. O backlog e o pipeline de investimentos em infraestrutura continuam robustos. Temos uma atuação sólida e parcerias de longo prazo com o setor

de construção, inclusive sendo um canal de entrada importante para a unidade de negócio Rental Pesados.

Durante o trimestre, registramos um forte crescimento em termos de receita líquida, com um aumento de 36,5% na comparação com o segundo trimestre do ano passado, com melhora de 3,7 p.p. na margem bruta. Aumentamos nossas despesas com o crescimento da empresa, garantindo eficiência e ganho de escala, sendo que a Mills registrou um aumento de R\$ 49,4 milhões, ou 42,4% em seu EBITDA Ajustado na comparação com o 2T22 e registrou margem EBITDA Ajustado de 49,7% no 2T23, ante a 47,6% no mesmo trimestre do ano anterior.

Estamos trabalhando em iniciativas para otimização de custos e despesas e investimentos em ações estruturais para garantir bases sólidas para o crescimento. Intensificamos a centralização de processos de compras para reduzir preços por meio de ganhos de escala e estamos dedicados à robotização de processos visando simplicidade, eficiência e agilidade, sempre com o cliente no centro de nossas ações. Otimizamos a estrutura da Companhia com o foco em aumento de eficiência e renegociação de contratos e escopo junto a fornecedores, gerando um *saving* anual de aproximadamente R\$ 16 milhões.

Visando reforçar o capital de giro e caixa para fazer frente as oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico, captamos em junho R\$ 100 milhões com taxa atrativa, abaixo do custo médio atual da Companhia.

Os investimentos somaram R\$ 81,2 milhões no trimestre, principalmente em função das aquisições de máquinas e equipamentos anteriormente anunciados. Nossos investimentos são equilibrados de acordo com a demanda dos clientes pela locação de nossos equipamentos. Nosso endividamento e geração de caixa nos permitem afirmar que o balanço da Mills continua sólido, com Dívida Líquida/EBITDA de 0,7x. Temos espaço no balanço e apetite para aproveitar oportunidades de crescimento. Todos os projetos e investimentos da Mills têm como foco gerar crescimento sustentável, melhores margens e retorno para os acionistas no longo prazo, de maneira estruturada.

Um outro marco importante desse trimestre foi a publicação em maio do nosso segundo Relatório Anual, com informações sobre o atingimento de nossas metas de sustentabilidade no ano de 2022. Neste documento, apresentamos também os detalhes da performance socioambiental e econômica da Mills durante o ano de 2022. Temos o orgulho de poder dizer que somos donos da maior frota de plataformas elétricas da América Latina e investimos nos primeiros modelos híbridos do Brasil. Em julho, assinamos o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra à Corrupção do Instituto Ethos, que possui o objetivo de unir empresas com o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção. Além disso, conquistamos uma melhora de quatro posições no índice Teva em relação ao ranking publicado em janeiro, passando do 9º ao 5º lugar devido à nossa representatividade feminina na liderança e alcançamos o 15º lugar das melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro pela *Great Place to Work* (GPTW). Nosso objetivo é continuar evoluindo e superando obstáculos, trabalhando para que a Mills seja um grande exemplo de impacto positivo para a sociedade.

Diante desse desempenho sólido, estamos confiantes em nossa capacidade de enfrentar os desafios futuros e aproveitar as possibilidades que se apresentam. Continuaremos focados em nossa estratégia de crescimento sustentável, visando a criação de valor para nossos clientes e acionistas a longo prazo. Agradeço a confiança e o apoio de vocês, nossos investidores, enquanto mantemos nosso comprometimento com a transparência e a entrega consistente de resultados.

Boa leitura!

Sergio Kariya
Presidente da Mills



2. Destaques

Os principais destaques do período foram:

Performance financeira robusta:

- **Receita Bruta** total consolidada de **R\$ 384,6 milhões** no 2T23, sendo 30,7% superior ao 2T22 e 2,7% superior ao 1T23;
- **EBITDA Ajustado** consolidado recorde de **R\$ 167,9 milhões** no 2T23 com margem de 49,7%, sendo 2,0 p.p. superior ao 2T22 e 0,5 p.p. inferior ao 1T23; O EBITDA Ajustado Proforma¹ foi de R\$ 169,7 milhões, com margem de 50,2%, sendo 2,6 p.p. superior ao 2T22 e 1,6 p.p. superior ao 1T23.
- **ROIC** de **22,1%** no Consolidado (2T23LTM).

Gestão eficiente de caixa e alocação de capital:

- **Sólida posição de caixa** e aplicações financeiras de **R\$ 523,0 milhões** e uma alavancagem de 0,7x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM;
- **Captação de R\$ 100 milhões** visando reforçar o capital de giro e caixa para fazer frente as oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico;
- **Intensificação de cultura de austeridade e eficiência, mantendo os investimentos para sustentar o crescimento da companhia nos próximos anos**, com iniciativas como: (i) redesenho e robotização de processos; (ii) redução de despesas através da renegociação de contratos e escopo junto a fornecedores, (iii) ajuste na estrutura da Companhia.

Maior exposição ao agronegócio em Rentals:

- Crescimento de 4 p.p. da receita oriunda do Agronegócio sobre a Receita líquida de locação em relação ao 1T23, totalizando **10%** da receita total de Rental;
- Adição líquida de 200 ativos de locação no 2T23, encerrando o trimestre com 11.548 equipamentos e máquinas nos negócios de Rental, crescimento de 20,6% sobre o 2T22 e 1,8% sobre o 1T23.

Shareholders e ESG:

- Aprovação de R\$ 18,4 milhões de JCP em junho e R\$ 1,2 milhão de dividendos em abril;
- Início do 4º ciclo do Programa Transformar e abertura de mais 220 vagas em 15 cidades, totalizando 47 localidades, o que representa 82% dos locais onde a Mills atua.

R\$ milhões	2T22	1T23	2T23	6M22	6M23	2T23/2T22	2T23/1T23	6M23/6M22
Receita Bruta	294,2	374,5	384,6	565,7	759,2	30,7%	2,7%	34,2%
Receita líquida	247,6	324,7	338,0	482,7	662,7	36,5%	4,1%	37,3%
EBITDA CVM	111,5	161,3	164,6	216,5	325,9	47,6%	2,1%	50,6%
Margem EBITDA CVM (%)	45,0%	49,7%	48,7%	44,8%	49,2%	3,67 p.p.	-0,96 p.p.	4,34 p.p.
EBIT	68,5	109,0	108,7	134,3	217,7	58,6%	-0,3%	62,1%
Margem EBIT (%)	27,7%	33,6%	32,2%	27,8%	32,9%	4,48 p.p.	-1,42 p.p.	5,03 p.p.
EBITDA Ajustado¹	117,9	162,9	167,9	230,3	330,7	42,4%	3,1%	43,6%
Margem EBITDA ajustado ¹ (%)	47,6%	50,2%	49,7%	47,7%	49,9%	2,05 p.p.	-0,50 p.p.	2,20 p.p.
Lucro do período	63,2	66,4	64,1	104,0	130,5	1,4%	-3,5%	25,5%
ROIC LTM (%)	21,4%	23,2%	22,1%	21,4%	22,1%	0,68 p.p.	-1,13 p.p.	0,68 p.p.
Fluxo de caixa operacional ajustado ²	78,3	89,5	27,9	147,4	117,3	-64,4%	-68,9%	-20,4%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ³	9,3	-245,0	-53,2	43,4	-298,1	-672,3%	-78,3%	-786,3%

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

² Desconsidera os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa).

³ Desconsidera o fluxo de caixa das atividades de investimento e a aquisição de bens de locação. Informações não auditadas.

¹ Exclui o resultado da venda pontual estratégica de ativos seminovos de Formas e Escoramentos (R\$ 9,7 milhões) no 1T23 e as despesas one-off relacionadas a adequação de estrutura (R\$ 1,8 milhão) no 2T23.

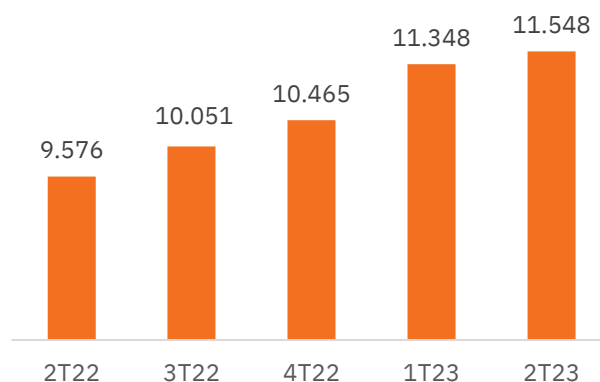


3. Rental

(Leves e Pesados)

Frota Total em unidades

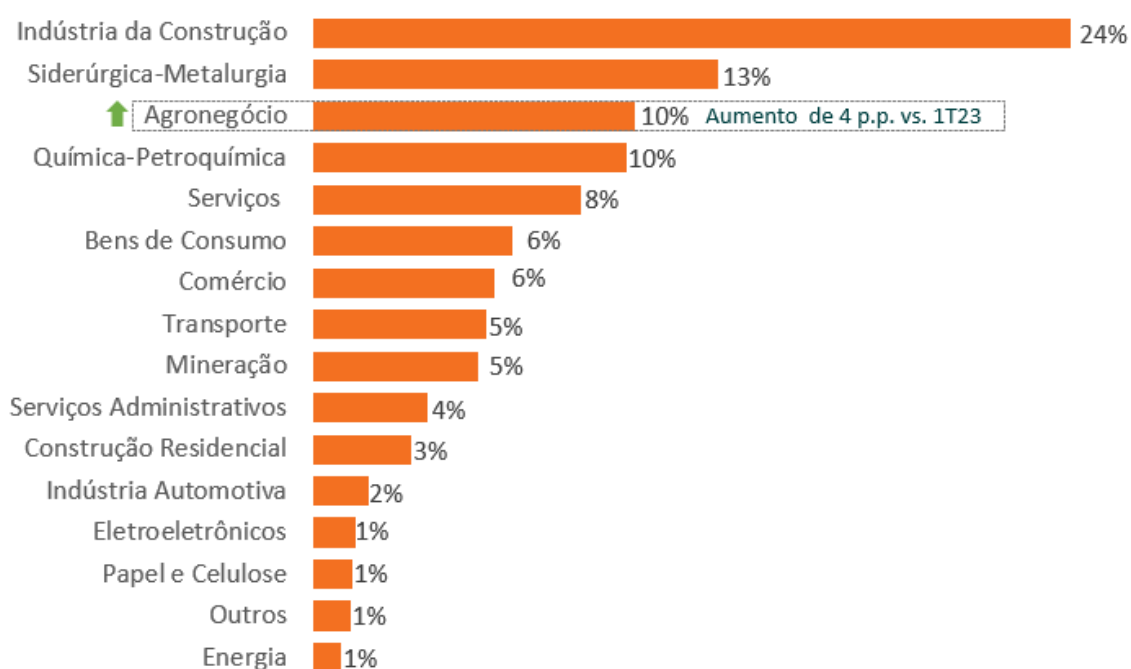
(Final do período)



Encerramos o 2T23 com uma frota de 11.548 equipamentos, representando um crescimento de 1,8% e 20,6% em relação ao 1T23 e 2T22, respectivamente, resultado da contínua expansão da companhia em Plataformas Elevatórias e equipamentos de Linha Amarela. Nossos equipamentos possuem idade média de 1,8 ano em Pesados e 8,5 anos em Leves.

No acumulado do ano já recebemos mais de 1,5 mil equipamentos para atender os mercados de Rental Leves e Pesados.

Receita Líquida de Locação 2T23 – por segmento de atuação



Resultado

R\$ milhões	2T22	1T23	2T23	6M22	6M23	2T23/2T22	2T23/1T23	6M23/6M22
Receita Bruta	253,3	305,7	321,2	487,7	626,8	26,8%	5,1%	28,5%
Receita Líquida Total	215,5	261,0	280,5	417,9	541,5	30,2%	7,5%	29,6%
Locação	197,6	240,8	255,4	386,6	496,2	29,3%	6,0%	28,3%
Vendas	13,5	15,7	21,7	23,1	37,4	60,9%	38,5%	62,1%
Outras	4,4	4,5	3,4	8,2	7,9	-23,4%	-23,9%	-3,7%
CPV Total, ex-depreciação	-57,2	-67,7	-68,7	-103,5	-136,4	20,2%	1,5%	31,8%
Locação	-51,4	-60,0	-63,1	-95,1	-123,1	22,7%	5,2%	29,4%
Vendas	-5,8	-7,7	-5,7	-8,4	-13,4	-2,0%	-26,8%	59,9%
Lucro Bruto, ex-depreciação	158,3	193,3	211,8	314,4	405,1	33,8%	9,6%	28,8%
Margem Bruta	73,5%	74,1%	75,5%	75,2%	74,8%	2,03 p.p.	1,44 p.p.	-0,43 p.p.
Margem Bruta - Locação	74,0%	75,1%	75,3%	75,4%	75,2%	1,32 p.p.	0,21 p.p.	-0,20 p.p.
Margem Bruta - Vendas	57,3%	50,7%	74,0%	63,7%	64,2%	16,70 p.p.	23,24 p.p.	0,50 p.p.
SG&A, ex-depreciação, e PCE	-54,5	-69,0	-74,9	-111,1	-143,9	37,6%	8,6%	29,6%
Despesas	-48,6	-67,2	-72,3	-98,2	-139,5	48,8%	7,7%	42,0%
Itens não recorrentes	-5,9	-1,8	-2,6	-12,8	-4,4	-55,5%	44,9%	-65,5%
PCE	-4,6	-4,6	-5,7	-10,6	-10,4	24,4%	24,2%	-2,3%
EBIT ajustado	70,8	77,0	85,4	140,9	162,4	20,5%	10,8%	15,2%
Margem EBIT ajustado (%)	32,9%	29,5%	30,4%	33,7%	30,0%	-2,44 p.p.	0,91 p.p.	-3,74 p.p.
EBITDA ajustado¹	105,1	121,5	133,7	205,5	255,2	27,2%	10,1%	24,2%
Margem EBITDA ajustado (%)	48,8%	46,5%	47,7%	49,2%	47,1%	-1,11 p.p.	1,12 p.p.	-2,06 p.p.
Depreciação	-34,3	-44,4	-48,4	-64,6	-92,8	41,0%	8,8%	43,7%

¹Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

²Média do período

No 2T23, a receita líquida atingiu R\$ 280,5 milhões, crescimento de 30,2% em relação ao 2T22. A receita de locação foi responsável por 89% desse crescimento, como reflexo principalmente da: i) entrada no setor de linha amarela; ii) aumento da frota locada e iii) aumento de preço.

A receita de vendas atingiu R\$ 21,7 milhões no 2T23, o que representa um aumento de 60,9% comparado ao 2T22, em função do preço e mix das vendas de seminovos. Buscamos otimizar a frota através das vendas de equipamentos seminovos.

No 2T23, os custos de Rental (ex-depreciação) atingiram R\$ 68,7 milhões, crescimento de 20,2% comparado ao 2T22. O crescimento é explicado principalmente: i) pela entrada no segmento de Pesados (R\$ 6,6 milhões)²; ii) aumento do volume locado e mantido em Rental Leves (R\$ 3,0 milhões).

Os custos consolidados no 2T23 foram distribuídos da seguinte maneira: R\$ 27,4 milhões referem-se a materiais de consumo (como pneus, baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos etc.), R\$ 16,5 milhões relacionados a pessoal, R\$ 12,8 milhões relacionados a frete, R\$ 5,7 milhões com custo de vendas e R\$ 6,3 milhões com outros custos.

No 2T23, a margem bruta ex-depreciação totalizou 75,5%, 2,0 p.p. acima do 2T22, explicado principalmente pela maior margem bruta de locação e de vendas.

² O segmento de Pesados passou a ser contabilizado a partir do 3T22.

Conforme mencionado no Earnings Release do 1T23, nesse ano foi contratado laudo para avaliação das vidas úteis estimadas, para fins contábeis dos equipamentos da unidade Rental Pesados, junto a especialistas. Por meio desse laudo as vidas úteis estimadas foram alteradas de 4 anos para a média de 11,5 anos, dependendo do equipamento de locação, retroativo a partir de janeiro. Após a incorporação da Triengel em abril, a depreciação fiscal foi alterada para a média de 4 anos (25% a.a.).

Vale lembrar que a forma de depreciação dos equipamentos da unidade de Rental Leves é diferente da unidade de Rental Pesados. Para Rental Leves, a depreciação contábil dos equipamentos de locação está, na média, em 13 anos, enquanto a depreciação fiscal é de 10 anos (10% a.a.).

As despesas (ex-depreciação e PCE), totalizaram R\$ 74,9 milhões no 2T23 versus R\$ 54,5 milhões no 2T22, crescimento de 37,6% devido principalmente a: i) aumento de R\$ 17,6 milhões nas despesas de pessoal, participação nos resultados e plano de ações, como reflexo do aumento de filiais, expansão do volume de máquinas e crescimento da Companhia, ii) aumento das despesas com Serviços Gerais (R\$ 2,2 milhões) como reflexo do aumento do número de filiais. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução das despesas não recorrentes em R\$ 3,3 milhões. Os itens não recorrentes serão tratados no item 6 do Earnings Release.

As despesas relacionadas a PCE aumentaram R\$ 1,1 milhão comparado ao 2T22, passando a representar 2,0% da receita líquida do negócio de Rental, 0,1 p.p. a menos que o 2T22.

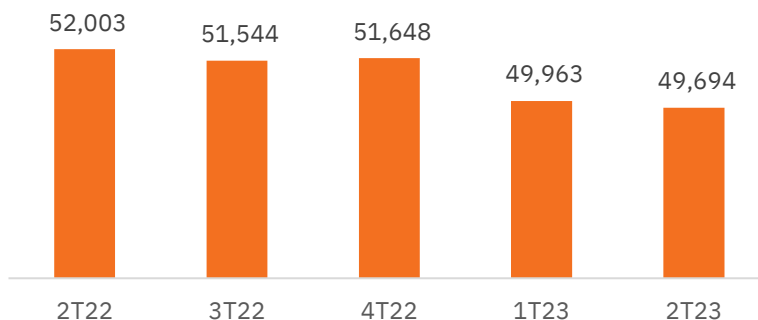
No 2T23, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 133,7 milhões com margem de 47,7%, crescimento de 27,2% e 10,1%, comparado ao 2T22 e 1T23, respectivamente. O EBITDA Ajustado Proforma³ de Rental foi de R\$ 134,9 milhões, com margem de 48,1% no 2T23.

³ Exclui as despesas *one-off* relacionadas a adequação de estrutura no 2T23 (R\$ 1,17 milhão).



4. Formas e Escoramentos

Volume (toneladas)



Encerramos o 2T23 com um volume de 49,7 mil toneladas de formas e escoramentos, queda de 0,5% e 4,4% em relação ao 1T23 e 2T22, respectivamente. A estratégia dessa unidade de negócio continua sendo elevar a rentabilidade, com forte geração de caixa e manutenção da posição de liderança.

Receita Líquida de Locação 2T23 – por segmento de atuação



Resultado

R\$ milhões	2T22	1T23	2T23	6M22	6M23	2T23/2T22	2T23/1T23	6M23/6M22
Receita Bruta	39,5	68,9	63,5	76,5	132,4	60,8%	-7,8%	73,1%
Receita Líquida Total	32,1	63,7	57,5	64,8	121,2	79,0%	-9,7%	87,0%
Locação	28,8	44,0	47,1	55,4	91,1	63,6%	7,1%	64,4%
Vendas	0,6	10,3	0,4	0,9	10,7	-34,1%	-96,1%	1049,8%
Outras	2,7	9,4	10,0	8,5	19,4	267,0%	6,1%	128,1%
Assistência Técnica	0,4	0,0	0,2	0,8	0,2	-48,6%	629,2%	-69,8%
Indenização e Recuperação de Despesas	2,3	9,4	9,8	7,7	19,2	323,6%	4,2%	148,7%
CPV Total, ex-depreciação	-9,2	-10,8	-11,9	-17,8	-22,7	29,1%	10,3%	27,6%
Locação	-9,8	-10,2	-11,7	-18,0	-21,9	18,6%	14,4%	21,2%
Vendas	-0,1	-0,4	-0,3	-0,3	-0,7	394,9%	-19,8%	165,8%
Outros	0,7	-0,2	0,1	0,5	-0,1	-89,9%	-133,4%	-126,7%
Lucro Bruto, ex-depreciação	22,9	52,9	45,6	47,0	98,4	99,1%	-13,8%	109,5%
Margem Bruta	71,2%	83,0%	79,2%	72,5%	81,2%	8,01 p.p.	-10,52 p.p.	1,98 p.p.
Margem Bruta - Locação	65,8%	76,8%	75,2%	67,4%	76,0%	9,39 p.p.	-9,39 p.p.	0,77 p.p.
Margem Bruta - Vendas	88,9%	96,0%	17,0%	69,8%	93,0%	-71,92 p.p.	-26,17 p.p.	75,99 p.p.
SG&A, ex-depreciação e PCE	-9,0	-9,5	-9,6	-19,7	-19,1	7,2%	1,6%	-3,1%
PCE	-1,8	-2,5	-2,0	-3,8	-4,5	12,5%	-19,2%	18,2%
EBIT ajustado	3,7	33,5	26,6	6,7	60,1	613,2%	-20,5%	797,1%
Margem EBIT ajustado (%)	11,6%	52,6%	46,3%	10,3%	49,6%	34,70 p.p.	-42,24 p.p.	3,29 p.p.
EBITDA ajustado¹	12,4	41,4	34,1	24,3	75,5	174,7%	17,5%	211,3%
Margem EBITDA ajustado (%)	38,7%	65,0%	59,4%	37,4%	62,3%	20,68 p.p.	-27,56 p.p.	2,95 p.p.
Depreciação	-8,7	-7,9	-7,5	-17,6	-15,4	-13,7%	-5,1%	-12,3%

¹Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 2T23, a receita líquida cresceu 79,0% em relação ao 2T22, em função do aumento da receita de locação (R\$ 18,3 milhões) como consequência dos maiores preços praticados.

Os custos (ex-depreciação) totalizaram R\$ 11,9 milhões no 2T23, aumento de 29,1% (R\$ 2,7 milhões) comparado ao 2T22, principalmente devido a maiores custos com pessoal para novos projetos.

No 2T23 a margem bruta ex-depreciação totalizou 79,2%, crescimento de 8,0 p.p. em relação ao 2T22, em função das maiores margens de locação.

As despesas (ex-depreciação e PCE), totalizaram R\$ 9,6 milhões no 2T23, dos quais R\$ 6,8 milhões referem-se a despesas com pessoal, participação em resultado e plano de ações.

O PCE totalizou R\$ 2,0 milhões no 2T23, representando 3,5% da receita líquida, ante 5,6% no 2T22. A melhoria no 2T23 é reflexo do nosso esforço de recebimento de clientes que estavam em confissão de dívida.

No 2T23, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 34,1 milhões, crescimento de 174,7% comparado ao 2T22, com margem de 59,4%, ante 38,7% no 2T22. A melhoria de margem é consequência das melhores margens de locação, sem aumento relevante de SG&A. O EBITDA Ajustado Proforma⁴ de Formas e Escoramentos foi de R\$ 34,8 milhões, com margem de 60,5% no 2T23, crescimento de 1,7 p.p. comparado ao 1T23.

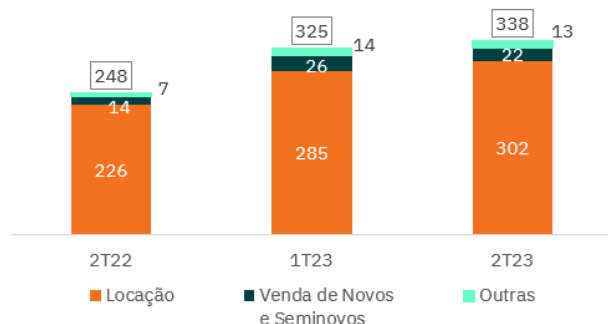
⁴ Exclui o resultado da venda pontual estratégica de ativos seminovos de Formas e Escoramentos (R\$ 9,7 milhões) no 1T23 e as despesas one-off relacionadas a adequação de estrutura no 2T23 (R\$ 0,66 milhão).



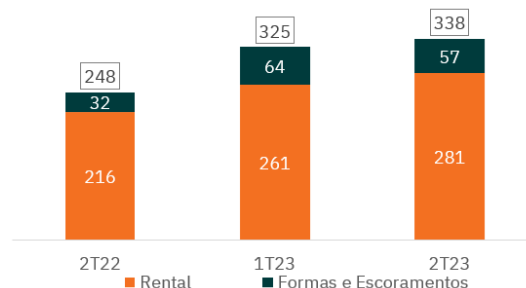
5. Destaques financeiros (Consolidado)

Em R\$ milhões

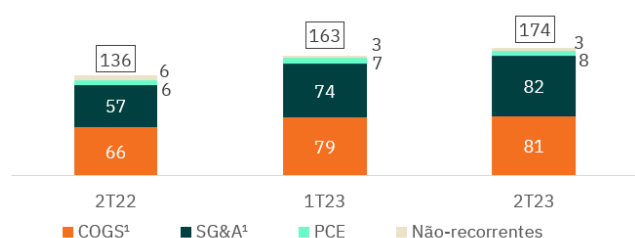
Receita líquida por tipo



Receita líquida por unidade de negócio

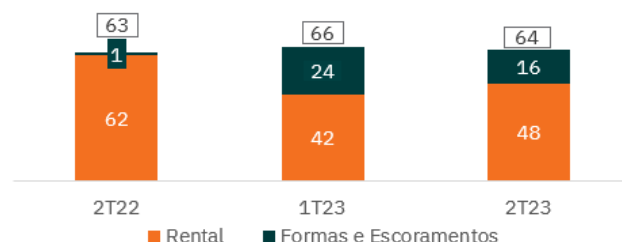


Custos & Despesas

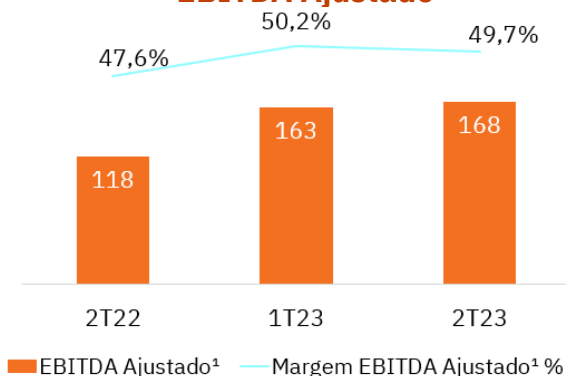


¹Ex-depreciação.

Lucro Líquido

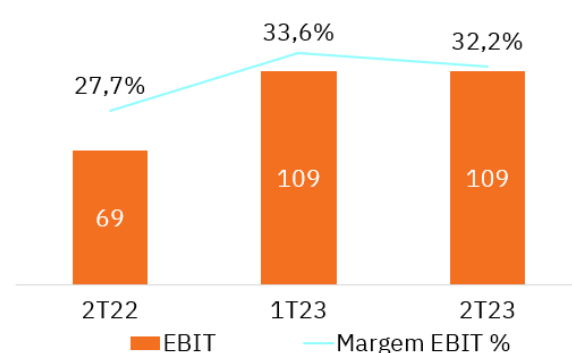


EBITDA Ajustado



¹Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

EBIT



6. Itens não recorrentes

Dados consolidados em R\$ milhões	2T22	1T23	2T23	6M22	6M23	2T23/2T22	2T23/1T23	6M23/6M22
Total itens não recorrentes¹	-6,0	-1,6	-3,3	-13,3	-4,9	-45,3%	105,8%	-63,2%
Readequação da Frota	-3,7	-0,1	-0,8	-8,5	-0,9	-78,0%	1130,4%	-89,8%
Mudanças filiais	-0,9	-1,7	-1,7	-1,8	-3,3	97,9%	1,7%	91,0%
Projetos M&A	-1,7	-0,6	-0,3	-3,3	-0,9	-80,2%	-40,3%	-73,5%
Despesas Mills SI	0,2	0,7	-0,5	0,3	0,1	-427,8%	-179,4%	-48,6%

¹Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 2T23 os itens não recorrentes totalizaram R\$ 3,3 milhões, uma redução de 45,3% em relação ao 2T22, principalmente devido aos menores valores destinados para readequação da frota (projeto Fênix), que se encontra em fase de conclusão, e projetos de M&A.

O projeto Fênix está 90% concluído, tendo recuperado 732 máquinas até o momento.

Os gastos referentes a mudanças de filiais são explicados pelo aumento da demanda por locação de equipamentos e máquinas em algumas das filiais existentes, o que exige a realização de adequações e eventuais mudanças de endereços, para otimizar espaço do pátio e acomodar uma frota maior.

7. Resultado Financeiro

em R\$ milhões	2T22	1T23	2T23	6M22	6M23	2T23/2T22	2T23/1T23	6M23/6M22
Resultado financeiro líquido	-2,5	-14,3	-20,2	-4,6	-34,4	710,0%	41,3%	655,6%
Receitas financeiras	18,1	27,4	18,2	25,0	45,5	0,3%	-33,6%	82,0%
Despesas financeiras	-20,6	-41,6	-38,3	-29,6	-80,0	86,1%	-7,9%	170,4%

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 20,2 milhões no 2T23, comparado a R\$ 2,5 milhões negativos no 2T22, resultado: i) maior dívida bruta após captações realizadas em dezembro/22 e junho/23 e ii) variação do CDI no período que afetou as despesas com juros. A posição média de caixa ao longo do trimestre impactou positivamente as receitas financeiras e compensou parcialmente as despesas.

Realizamos novas captações, no valor total de R\$ 100 milhões, em junho. Tais captações reforçam o caixa da Companhia para executar a estratégia de crescimento e não afetaram significativamente o resultado deste trimestre. Para mais informações sobre o cronograma de vencimento das dívidas, veja a seção 12.



8. Lucro líquido

Dados consolidados em R\$ milhões	2T22	1T23	2T23	6M22	6M23	2T23/2T22	2T23/1T23	6M23/6M22
Lucro (Prejuízo) Líquido	63,2	66,4	64,1	104,0	130,5	1,4%	-3,4%	25,4%
Imposto de renda e contribuição social	-2,9	-28,4	-24,4	-25,7	-52,8	754,9%	13,9%	105,5%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	66,0	94,7	88,5	129,7	183,3	34,0%	-6,6%	41,3%
Resultado Financeiro	-2,5	-14,3	-20,2	-4,6	-34,4	-710,1%	-41,3%	649,5%
Depreciação e Amortização	-43,0	-52,3	-55,9	-82,2	-108,1	-30,0%	-6,7%	31,6%
EBITDA CVM	111,5	161,3	164,6	216,5	325,9	47,6%	2,1%	50,6%
Não recorrentes	-6,4	-1,6	-3,3	-13,8	-4,9	-48,4%	-105,8%	-64,5%
EBITDA ajustado¹	117,9	162,9	167,9	230,3	330,8	42,4%	3,1%	43,7%

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

No 2T23, o lucro líquido da Mills totalizou R\$ 64,1 milhões, praticamente em linha com o 2T22. A comparação é explicada principalmente pelos motivos a seguir:

(+) R\$ 50,0 milhões de aumento no EBITDA Ajustado;

(-) R\$ 12,9 milhões de aumento de depreciação como reflexo do aumento da frota;

(-) R\$ 17,7 milhões de impacto do resultado financeiro como consequência do aumento da dívida bruta;

(-) R\$ 21,6 milhões de aumento de imposto de renda e contribuição social, em função do estorno em maio de 2022 do IR/CS diferido, creditando o resultado em R\$ 14,3 milhões referente à incorporação da SK Rental. A reversão do estorno foi realizada no 4T22 com efeito nulo no ano.

A Companhia continua seu trabalho de identificação e aproveitamento de oportunidades tributárias com um olhar responsável e consciente. O saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) diferidos sobre prejuízos fiscais acumulados está em R\$ 226,2 milhões em junho de 2023. Mensalmente compensamos o limite de 30% do lucro antes do imposto de renda.

9. Investimentos

No 2T23, os investimentos totalizaram R\$ 81,2 milhões, redução de 16,9% em relação ao 2T22, que foi impactado pela operação com a Tecpar. Em relação ao 1T23, houve queda de 75,1%, pois nesse período contabilizamos grande parte do investimento relacionado aos pedidos de compra de ativos de Leves de 2021 e 2022, entregues em 2023. Vale ressaltar que nesse período, devido ao stress na cadeia de suprimentos, o *lead time* para a entrega de plataformas elevatórias estava acima da média, concentrando o recebimento dos equipamentos no final de 2022 e 1T23.

Em Rental Leves, recebemos no 2T23 o último grande lote de pedidos de 2021 e 2022. No segundo semestre, nosso foco será em elevar a produtividade dado o incremento de máquinas nos últimos meses. Com isso, postergamos a maioria dos pedidos de compras relacionados a novas máquinas para 2024.

Em Pesados, seguimos executando os investimentos junto ao fechamento de novos contratos sem deixar de avaliar oportunidades estratégicas de aquisições de equipamentos e M&A's para acelerar o crescimento.

Estas estratégias podem ser revisadas a qualquer momento de acordo com: (i) a maturação e mobilização dos investimentos já realizados; (ii) melhoria do cenário macroeconômico impulsionando os setores a quais a companhia está exposta.

Continuaremos crescendo e aproveitando as oportunidades que surgirem, seja de maneira orgânica, ou inorgânica, sempre avaliando o ritmo de investimentos necessários para fazer frente ao cenário de demanda atual e buscar a melhor alocação de capital.

R\$ milhões	2T22	1T23	2T23	6M22	6M23	2T23/2T22	2T23/1T23	6M23/6M22
M&As	45,8	0,0	0,0	76,4	0,0	-100,0%	-	-100,0%
Ativos para locação	40,0	317,6	71,4	50,5	389,0	78,5%	-77,5%	670,2%
Corporativo e bens de uso	11,8	16,8	9,8	21,1	26,6	-17,3%	-42,0%	26,1%
Capex total	97,6	334,4	81,2	148,0	415,6	-16,9%	-75,7%	180,8%

Informação não revisada pelos auditores independentes

10. ROIC e ROE

R\$ milhões	2T22	1T23	2T23
NOPAT (LTM)	151,2	237,5	265,4
EBIT (LTM)	229,0	359,8	402,1
IR/CS (LTM)	-77,9	-122,3	-136,7
Capital Investido Médio	707,1	1.024,1	1.202,8
Capital de giro (Média LTM)	167,5	158,5	162,6
Ativo Imobilizado (Média LTM)	539,6	865,6	1.040,3
ROIC LTM	21,4%	23,2%	22,1%

¹Calculado com alíquota de 34%, desconsidera taxa efetiva

R\$ milhões	2T22	1T23	2T23
Lucro Líquido (LTM)	179,0	241,9	242,8
Patrimônio líquido (Média LTM)	1.116,1	1.221,2	1.268,7
ROE LTM	16,0%	19,8%	19,1%

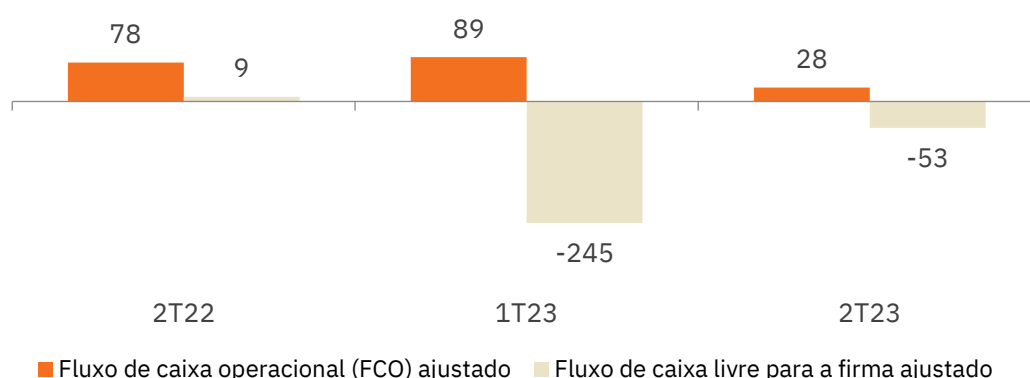


11. Fluxo de Caixa Ajustado

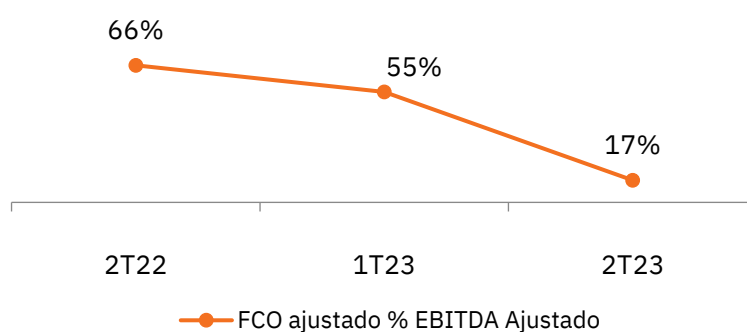
No 2T23, o fluxo de caixa operacional consolidado ajustado¹ totalizou R\$ 28 milhões, uma redução de 69% em relação ao 1T23, principalmente, devido aos pagamentos relacionados às aquisições de ativos de locação feitas em períodos anteriores e ao pagamento aos colaboradores da participação no resultado de 2022.

O fluxo de caixa livre para a firma¹ representou uma saída de R\$ 53 milhões no 2T23, impactado positivamente, principalmente, pelo menor investimento em aquisições de novas máquinas e equipamentos.

R\$ milhões



¹Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se também o fluxo de caixa das atividades de investimento e as aquisições de bens de locação.



12. Endividamento

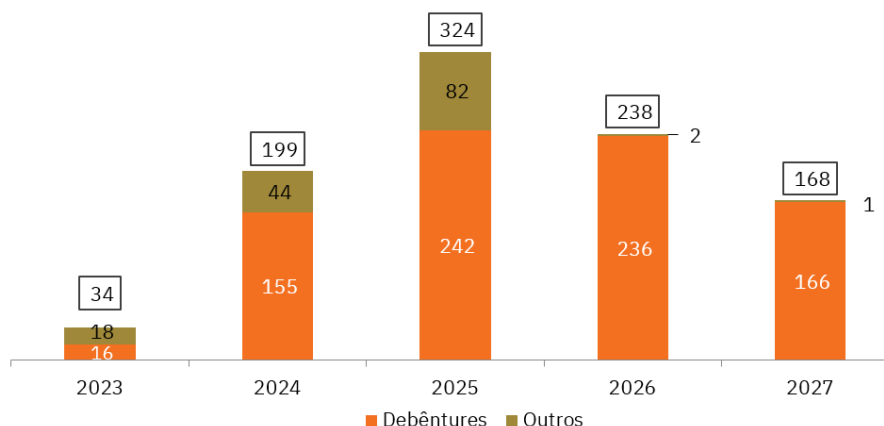
A dívida bruta foi de R\$ 953,6 milhões no 2T23, já desconsiderando o custo de emissão das debêntures no período, sendo que 89% desse montante é de longo prazo. O prazo médio para o pagamento do endividamento total da Mills é de 2,6 anos, a um custo médio de CDI + 2,24% a.a.

Em junho de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de contratos de empréstimo ou financiamento, em moeda nacional ou estrangeira, de até R\$ 100 milhões. Diante da aprovação, a Mills realizou a contratação do montante total em moeda estrangeira, com operação de hedge, para proteção da Companhia contra a exposição por flutuação cambial e taxas, com custo final de CDI +2,00% a.a. Essa captação reforça o caixa da Mills considerando a oportunidade apresentada pelas curvas de juros brasileira e americana neste momento.

O caixa da Companhia em 30 de junho de 2023 era de R\$ 523,0 milhões e a dívida líquida de R\$ 430,7 milhões, o que demonstra um balanço em posição confortável. A Mills continuará a aproveitar oportunidades de investimento orgânico e inorgânico.

Em 30 de junho de 2023, a Mills cumpriu com seus *covenants* financeiros considerando seus resultados IFRS 16 e ex-IFRS 16.

Cronograma de pagamento da dívida⁵ (R\$ milhões)



Dívida Líquida e Indicadores

R\$ milhões	2T22	1T23	2T23
Dívida Bruta	424,9	881,7	953,6
Caixa e aplicações financeiras	469,6	539,7	523,0
(Caixa) Dívida Líquida	-44,7	342,0	430,7
Dívida Curto Prazo	61,8	96,6	102,7
EBITDA Ajustado ex IFRS 16 LTM	392,2	535,1	582,3
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado ex IFRS 16 LTM (x)	-0,1	0,6	0,7
Dívida Líquida CP / EBITDA Ajustado ex IFRS 16 LTM (x)	-1,0	-0,8	-0,7

⁵ Inclui os custos das emissões.

13. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Continuamos avançando em nossa jornada de sustentabilidade, com o compromisso de fortalecer ainda mais nossas ações ESG. No 2T23, avançamos principalmente em iniciativas de responsabilidade social, com foco na geração de impacto positivo para colaboradores, sociedade e meio ambiente.

No Programa Transformar – iniciativa social que oferece bolsas de estudo para cursos técnicos a jovens em situação de vulnerabilidade social – demos início ao 4º ciclo e abrimos mais 220 vagas em 15 cidades e com isso, alcançamos a marca de 47 localidades no total, o que representa 82% de abrangência em relação a todas as localidades em que a Mills está presente.

Outro marco importante para o Transformar durante esse período, foi a formação da primeira turma de bolsistas, iniciada no primeiro semestre de 2022 em São Luís - MA, todos os 10 alunos que ingressaram na turma de eletrotécnica concluíram o curso. Essa conquista reforça o compromisso do programa em oferecer oportunidades de educação e capacitação para jovens, ajudando-os para a construção de uma trajetória profissional sólida e promissora.

Em continuidade às ações de diversidade, durante a Semana do Orgulho LGBTI+, também celebramos a diversidade na companhia e convidamos os colaboradores a contarem suas histórias com a campanha #OrgulhodeSerQuemEuSou, destacando a importância da diversidade, inclusão e do empoderamento em nossas vidas pessoais e profissionais. A Mills possui um grupo para contribuir com o avanço do tema internamente, com foco em engajamento de líderes, colaboradores e iniciativas para a frente de recrutamento e seleção com critérios de diversidade.

No período também fomos reconhecidos por duas iniciativas que reforçam nosso olhar para pessoas. A Mills avançou 4 posições e conquistou o 5º lugar no índice Teva mulheres na liderança - primeiro índice do Brasil que seleciona empresas com maior representatividade de mulheres na governança -, esta evolução reitera nosso compromisso de promover a diversidade e inclusão na Companhia. Também alcançamos o 15º lugar das melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro na premiação realizada pela *Great Place to Work* (GPTW). Quanto às questões de mudanças climáticas, seguimos desenvolvendo ações para reduzir os impactos negativos oriundos da nossa operação. Nosso inventário GEE, foi auditado pela primeira vez e aprovado no final de maio, pronto para se tornar público. Além disso, iniciamos um grupo de trabalho com foco em estudos e desenvolvimentos de metas de redução de emissões, a fim de aprimorar nosso inventário de emissão dos gases de efeito estufa (GEEs) e traçar um plano de descarbonização, buscando a consolidação de um negócio orientado para o desenvolvimento sustentável. Outra iniciativa realizada, com o objetivo de influenciar nossos clientes a ter um olhar mais atento a esse tema, foi a disponibilização do inventário de emissões provenientes do uso dos nossos equipamentos no portal do cliente, dando a possibilidade de compensação.



Formandos Programa Transformar - São Luís



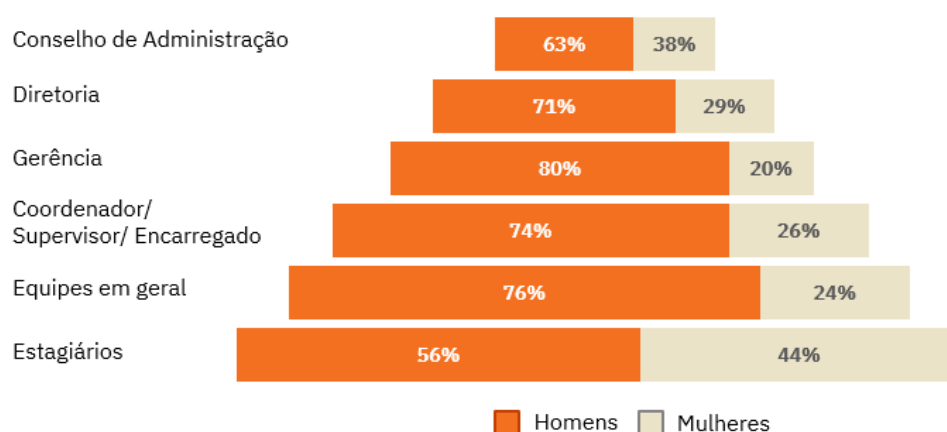
Premiação GPTW Melhores Empresas para se Trabalhar – Rio de Janeiro

Indicadores sociais (2T23)

Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres	Total
Negro/Preto (a)*	168	61	229
Pardo(a)*	551	179	730
Caucasiano/ Branco (a)*	732	273	1.005
Asiático/Amarelo (a)*	12	9	21
Indígena*	3	1	4
Não informado	37	8	45
TOTAL	1.503	531	2.034
Pessoas com deficiência	7	2	9
Refugiados	16	0	16
Idade média (anos)	34	31	-
Tempo médio de empresa (anos)	4	3	-

* Informado por autodeclaração

Distribuição de gênero por nível hierárquico (2T23)



As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes

Indicadores ambientais (1S23)

3.329 m³

consumo médio mensal de água nas filiais.

239.961 kwh

consumo médio mensal de energia elétrica.

1.109 toneladas

descarte total de resíduos no 1S23.

1,5 m³ mensais

consumo médio de água por Colaborador.

119,5 kW/mês

consumo médio relativo por colaborador.

594 toneladas

destinadas à reciclagem no 1S23.

14. Tabelas

Dados consolidados em R\$ milhões

Tabela 1 – Receita líquida de locação por produto

R\$ milhões	2T22	1T23	2T23	6M22	6M23	2T23/2T22	2T23/1T23	6M23/6M22
Receita Líquida Total de Locação	247,6	324,7	338,0	480,7	662,7	36,5%	4,1%	37,9%
Rental (Combinada)	215,5	261,0	280,5	417,9	541,5	30,2%	7,5%	29,6%
Formas e escoramentos	32,1	63,7	57,5	62,8	121,2	79,0%	-9,7%	92,9%

Informação não revisada pelos auditores independentes

Tabela 2 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação

R\$ milhões	2T22	%	1T23	%	2T23	%	1S22	%	1S23	%
CPV total, ex-depreciação	-66,4	48,8%	-78,5	48,1%	-80,7	46,5%	-144,1	49,9%	-159,2	47,2%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-61,2	45,0%	-70,2	42,9%	-74,7	43,1%	-136,0	47,0%	-144,9	43,0%
Custo das vendas de equipamentos novos	-4,9	3,6%	-5,5	3,4%	-3,9	2,3%	-7,1	2,5%	-9,4	2,8%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,9	0,7%	-2,6	1,6%	-2,0	1,2%	-1,5	0,5%	-4,7	1,4%
Custo de venda de sucata	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Custo de indenização	0,7	-0,5%	-0,2	0,1%	0,1	0,0%	0,5	-0,2%	-0,1	0,0%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-63,3	46,5%	-77,8	47,6%	-85,1	49,0%	-130,5	45,2%	-162,9	48,3%
Comercial, Operacional e Administrativo	-46,0	33,8%	-60,9	37,3%	-67,8	39,1%	-91,9	31,8%	-128,7	38,2%
Serviços Gerais	-7,0	5,1%	-8,1	5,0%	-8,3	4,8%	-13,5	4,7%	-16,4	4,9%
Outras despesas	-10,3	7,6%	-8,8	5,4%	-9,0	5,2%	-25,1	8,7%	-17,8	5,3%
PCE	-6,4	4,7%	-7,1	4,4%	-7,7	4,5%	-14,4	5,0%	-14,9	4,4%
CPV + SG&A Total	-136,1	100,0%	-163,4	100,0%	-173,5	100,0%	-289,1	100,0%	-336,9	100,0%

¹Informação não revisada pelos auditores independentes

Tabela 3 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

Dados consolidados em R\$ milhões	2T22	1T23	2T23	6M22	6M23	2T23/2T22	2T23/1T23	6M23/6M22
Lucro (Prejuízo) Líquido	63,2	66,4	64,1	104,0	130,5	1,4%	-3,4%	25,4%
Imposto de renda e contribuição social	-2,9	-28,4	-24,4	-25,7	-52,8	754,9%	13,9%	105,5%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	66,0	94,7	88,5	129,7	183,3	34,0%	-6,6%	41,3%
Resultado Financeiro	-2,5	-14,3	-20,2	-4,6	-34,4	-710,1%	-41,3%	649,5%
Depreciação e Amortização	-43,0	-52,3	-55,9	-82,2	-108,1	-30,0%	-6,7%	31,6%
EBITDA CVM	111,5	161,3	164,6	216,5	325,9	47,6%	2,1%	50,6%
Não recorrentes	-6,4	-1,6	-3,3	-13,8	-4,9	-48,4%	-105,8%	-64,5%
EBITDA ajustado¹	117,9	162,9	167,9	230,3	330,8	42,4%	3,1%	43,7%

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

14. Tabelas

Dados consolidados em R\$ milhões

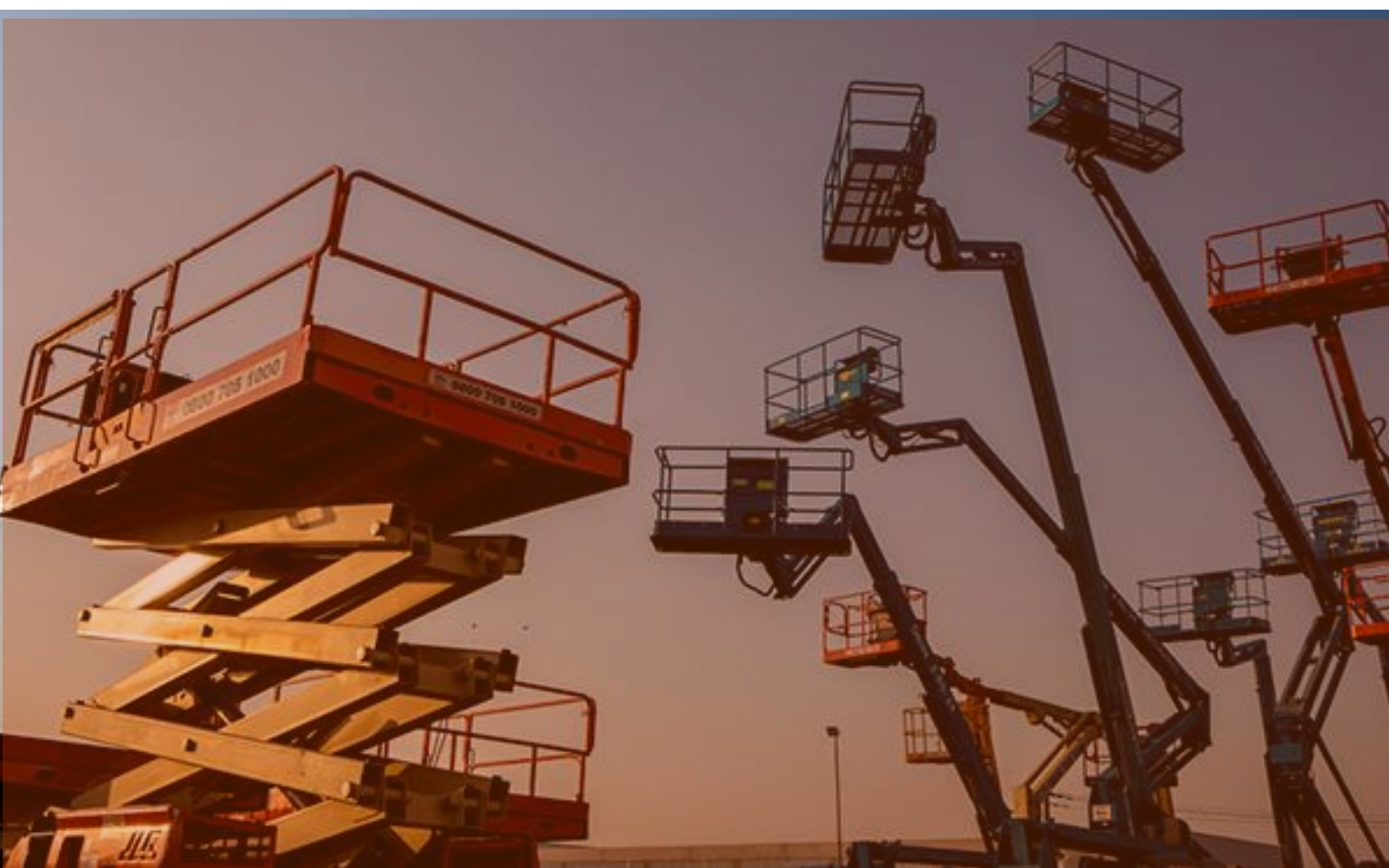
Tabela 4 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

Consolidado em R\$ milhões	2T23	6M23
EBITDA CVM	164,6	325,9
Não Caixa	22,9	36,2
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1,4	0,7
Provisão para despesa com opções de ações	5,4	8,4
Benefícios pós-emprego	0,3	0,6
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	2,0	5,1
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	7,4	14,5
Provisão (reversão) por perdas estimadas por valor não recuperável	0,0	0,0
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	2,7	3,5
Provisão para Participação no Resultado	5,6	11,6
Outras provisões	-1,8	-8,2
EBITDA CVM ex-provisões não caixa	187,5	362,2
Caixa	-251,9	-638,5
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	16,6	41,0
Contas a receber	-24,1	-35,5
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	-71,9	-380,1
Estoques	-1,4	-0,1
Tributos a recuperar	-3,4	-30,6
IRPJ e CSLL a Compensar	-6,2	-7,6
Depósitos judiciais	0,0	0,0
Outros ativos	3,1	-3,3
Fornecedores	-82,1	-99,9
Salários e encargos sociais	-0,8	0,0
Tributos a pagar	2,5	2,7
Outros passivos	0,1	-0,3
Participação nos resultados a pagar	-26,4	-26,4
Imposto de renda e contribuição social pagos	-9,3	-30,9
Processos judiciais liquidados	-0,8	-1,5
Juros pagos	-47,7	-65,8
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	-64,5	-276,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-16,5	-41,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	71,4	389,0
Juros pagos	47,7	65,8
Arrendamento IFRS16	-10,2	-20,2
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	27,9	117,3

15. DRE

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2T22	1T23	2T23	6M22	6M23	2T23/2T22	2T23/1T23	6M23/6M22
Receita Bruta	294,2	374,5	384,6	565,7	759,2	30,7%	2,7%	34,2%
Receita líquida de vendas e serviços	247,6	324,7	338,0	482,7	662,7	36,5%	4,1%	37,3%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-97,7	-114,4	-120,7	-181,3	-235,1	23,5%	5,5%	29,6%
Lucro bruto	149,9	210,3	217,3	301,4	427,7	44,9%	3,3%	41,9%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-75,5	-96,7	-102,4	-153,3	-199,1	35,7%	5,8%	29,9%
PCE	-6,4	-7,1	-7,7	-14,4	-14,9	21,1%	9,0%	3,1%
Outras receitas	0,5	2,6	1,5	0,6	4,1	222,4%	-41,2%	533,7%
Lucro antes do resultado financeiro	68,5	109,0	108,7	134,3	217,7	58,6%	-0,3%	62,1%
Despesas financeiras	-20,6	-41,6	-38,3	-29,6	-80,0	86,1%	-7,9%	170,1%
Receitas financeiras	18,1	27,4	18,2	25,0	45,5	0,3%	-33,6%	82,0%
Resultado financeiro	-2,5	-14,2	-20,2	-4,6	-34,4	710,1%	41,7%	648,6%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	66,0	94,8	88,5	129,7	183,3	34,0%	-6,6%	41,3%
Imposto de renda e contribuição social	-2,9	-28,4	-24,4	-25,7	-52,8	754,9%	-13,9%	105,5%
Lucro do período	63,2	66,4	64,1	104,0	130,5	1,4%	-3,5%	25,5%



16. Balanço Patrimonial

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2T22	1T23	2T23
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	450,9	530,9	514,0
Depósitos bancários vinculados	18,7	8,7	9,0
Contas a receber de clientes	200,6	251,7	268,5
Estoques	74,6	73,1	71,8
IRPJ e CSLL a compensar	23,7	17,6	24,0
Tributos a recuperar	12,6	21,3	20,3
Adiantamento a fornecedores	8,0	10,4	5,8
Instrumentos financeiros derivativos	10,7	0,0	0,1
Outros ativos	6,1	10,5	11,9
Sub total	805,9	924,3	925,4
Ativos mantidos para venda	19,5	18,9	18,9
Total Ativo Circulante	825,4	943,2	944,3
Ativo Não Circulante			
IRPJ e CSLL diferido	281,5	258,2	244,5
Tributos a recuperar	0,0	48,5	52,7
Depósitos judiciais	12,2	12,4	12,5
Outros ativos	0,2	0,2	0,2
Sub total	293,9	319,2	309,9
Investimento	-	-	0,0
Imobilizado	511,9	1.190,0	1.211,1
Intangível	192,4	188,0	192,1
	704,3	1.378,0	1.403,2
Total Ativo Não Circulante	998,2	1.697,2	1.713,1
Total do Ativo	1.823,6	2.640,4	2.657,4

16. Balanço Patrimonial

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2T22	1T23	2T23
Passivo			
Passivo Circulante			
Contas a pagar	80,7	192,3	111,7
Contas a pagar - aquisições de controladas		0,5	2,7
Empréstimos e financiamentos	4,1	32,0	30,5
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	19,0	30,2	30,1
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	0,2
Debêntures	57,6	64,6	72,1
Salários e encargos sociais	31,4	38,1	37,3
Imposto de renda e contribuição social	3,0	2,8	6,6
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,5	1,6	1,5
Tributos a pagar	6,7	10,2	10,7
Participação nos resultados a pagar	8,3	33,2	12,4
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	18,1	16,8
Outros passivos	0,8	0,8	1,0
Total Passivo Circulante	213,3	424,4	333,5
Passivo Não Circulante			
Contas a pagar	17,6	10,8	8,1
Contas a pagar - aquisições de controladas	-	23,7	21,7
Empréstimos e financiamentos	1,6	22,4	116,5
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	39,5	64,3	61,5
Debêntures	361,5	762,7	734,4
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,6	0,5	0,1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17,3	17,0	17,5
Tributos a pagar	11,1	11,8	12,0
Provisão Benefícios pós-emprego	9,4	11,6	11,9
Outros passivos	1,5	1,0	0,9
Total Passivo Não Circulante	461,1	925,7	984,7
Total Passivo	674,4	1.350,1	1.318,2
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.091,1	1.091,6	1.091,6
Reservas de capital	14,7	4,5	9,9
Custo com emissão de ação	-18,4	-	-
Reservas de lucros	44,4	203,6	196,2
Ações em tesouraria	-50,8	-41,5	-36,2
Ajuste de avaliação patrimonial	-10,0	-18,0	-18,0
Lucros e Prejuízos acumulados	76,0	48,0	93,7
Sub total	1.147,0	1.288,2	1.337,1
Participação dos não controladores	2,3	2,1	2,2
Total Patrimônio Líquido	1.149,2	1.290,3	1.339,2
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.823,6	2.640,4	2.657,4

17. Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro do período	63,2	64,9	47,5	66,4	64,1
Ajustes não caixa:	79,1	70,9	121,8	114,6	129,1
Depreciação e amortização	43,0	48,2	37,2	52,3	55,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,1	9,4	22,2	10,1	13,7
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-2,8	-3,0	-0,4	-0,7	1,4
Provisão para despesa com opções de ações	1,1	1,9	8,2	3,0	5,4
Benefício Pós-emprego	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	0,0	1,6	6,1	3,1	2,0
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	16,7	13,1	19,7	36,5	34,6
Juros sobre arrendamentos	1,3	1,8	2,1	2,2	2,1
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	6,4	4,9	7,0	7,1	7,4
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	-0,5	0,5	0,2	0,8	2,7
Provisão para participação no resultado	4,0	6,3	12,6	6,1	5,6
Resultado de compra vantajosa em investimentos	0,0	-10,4	1,9	0,0	0,0
Outras provisões (reversões)	1,6	-3,6	4,3	-6,4	-1,9
Variações nos ativos e passivos:	-66,3	-92,6	-69,6	-352,4	-199,8
Contas a receber	-27,0	-27,1	-33,1	-11,3	-24,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	-39,9	-91,1	-210,0	-308,2	-71,9
Aquisições de bens de locação por meio de redução de capital em controlada	0,0	0,0	12,6	0,0	0,0
Estoques	-1,5	-2,8	2,5	1,3	-1,4
Aquisições de estoques por meio de redução de capital em controlada	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
Tributos a recuperar	-5,8	-3,0	-27,1	-27,2	-3,4
IRPJ e CSLL a compensar	-14,9	-0,5	8,0	-1,4	-6,2
Depósitos judiciais	-1,1	0,6	-0,5	0,0	0,0
Outros ativos	-0,5	2,6	-2,6	-6,4	3,1
Fornecedores	29,3	15,1	138,4	-17,8	-82,1
Fornecedores aquisições controladas	0,0	-10,0	12,0	0,0	0,0
Salários e encargos sociais	3,4	7,9	-2,2	0,8	-0,8
Participação no resultado	-13,5	0,0	0,0	-0,1	-26,4
Tributos a pagar	5,4	15,3	32,5	18,4	13,3
Outros passivos	-0,2	0,3	0,0	-0,4	0,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	-14,7	-11,6	-30,0	-21,6	-9,3
Processos judiciais liquidados	-1,2	-1,2	-1,1	-0,7	-0,8
Juros pagos	-14,0	-17,7	-17,8	-18,1	-47,7
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	46,1	12,7	38,2	-211,8	-64,5

17. Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de controlada	-19,1	-26,4	0,6	0,0	0,0
Aporte de capital em controlada	0,0	-43,6	-18,4	0,0	0,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	-11,8	-17,3	-23,2	-16,8	-9,7
Juros s/ capital próprio recebidos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	-29,1	-82,3	-41,0	-16,8	-9,7
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Arrendamentos pagos	-6,1	-8,0	-9,3	-10,0	-10,2
Aumento/redução de capital	0,8	44,1	18,4	0,0	0,0
Depósitos bancários vinculados	-6,7	-0,5	3,2	7,3	-0,3
Captação de empréstimos e debêntures	0,2	5,0	425,0	0,0	100,0
Amortização de empréstimos e debêntures	-11,6	-15,7	-20,6	-17,9	-14,3
Aquisição de ações em tesouraria	-26,8	4,5	-17,3	0,0	0,0
JCP pagos	-19,8	-12,4	-14,0	0,0	-16,8
Dividendos pagos	-12,8	0,0	0,0	0,0	-1,2
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-82,8	16,9	385,3	-20,5	57,2
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-65,8	-52,7	382,5	-249,2	-17,0
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	516,8	450,9	397,6	780,1	530,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	450,9	397,6	780,1	530,9	514,0
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-67,3	-53,7	382,5	-249,2	-17,0
Fluxo de Caixa Operacional¹	46,1	12,7	38,2	-211,8	-64,5
Juros Pagos	14,0	17,7	17,8	18,1	47,7
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	39,9	91,1	210,0	317,6	71,4
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-15,5	-15,6	-13,9	-24,4	-16,5
Arrendamento (IFRS16)	-6,1	-8,0	-9,3	-10,0	-10,2
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹	78,3	97,9	242,7	89,5	27,9



18. Histórico MILS3

A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código MILS3.

O índice IBOVESPA e Small Caps apresentaram alta de 19,8% entre 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2023. O preço de fechamento da ação da Mills em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 11,27, com aumento de 92,6% em relação ao preço de fechamento do mesmo período de 2022. No final do 2T23, o valor de mercado (*market cap*) da Mills era de R\$ 2.775,9 milhões.

Como forma de maximizar também o retorno aos seus acionistas e no contexto 3º plano de Recompra de Ações anunciado em março de 2022, desde 1º de abril de 2022 já foram recompradas 5,4 milhões de ações, ficando um saldo remanescente de 9,6 milhões de ações que podem ser compradas até setembro de 2023.

Desempenho MILS3	2T22	1T23	2T23	2T23/2T22	2T23/1T23
Preço final da ação (R\$)	5,85	9,69	11,27	92,6%	16,3%
Máxima ¹	8,18	11,59	12,08	47,7%	4,2%
Mínima ¹	5,85	9,02	8,42	43,9%	-6,7%
Média ¹	7,15	10,39	10,22	42,9%	-1,6%
Valor de mercado final de período (R\$ milhões)	1.440,2	2.386,7	2.775,9	92,7%	16,3%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	8,03	11,41	11,45	42,6%	0,3%
Quantidade de ações (milhões)	246,18	246,31	246,31	0,1%	0,0%





19. Glossário

- (a) Baixa de Ativos – é atrelada a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.
- (b) Capex (Capital Expenditure) - Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.
- (c) Capital investido - Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos doze meses.
- (d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.
- (e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) - engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.
- (f) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).
- (g) Despesas gerais e administrativas - (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do *backoffice* administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de *stock options*, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.
- (h) Dívida líquida - Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.
- (i) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular Anual CVM/SEP, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.